

Resumo do capítulo de livro *Concepções e Práticas de Saúde e Doença entre alunos da primeira turma do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA*

Maria Thereza Ávila Dantas Coelho
Vanessa Prado dos Santos
Bárbara Menezes da Silva
Evelyn Martins Reale de Oliveira

Neste capítulo investigamos as concepções e práticas de saúde e doença entre alunos ingressos, em 2009, no 1º ano do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA, objetivando também conhecer a autopercepção dos estudantes quanto ao seu estado de saúde e/ou doença, bem como as suas ações de manutenção da saúde e buscas terapêuticas. As respostas aos 131 questionários aplicados foram processadas no programa EPI INFO 2005 e analisadas conforme a análise categorial proposta por Bardin. Em relação à autopercepção de saúde-doença, 74% dos ingressos em 2009 afirmaram se sentirem saudáveis. Os alunos procuram, predominantemente, por assistência médica em caso de adoecimento, mas também recorrem à prática da automedicação e às terapêuticas naturais. As concepções de saúde dos estudantes contemplaram, principalmente, a ideia de bem-estar, difundida pela OMS, mas também as noções de equilíbrio, harmonia, ausência de doença, capacidade para desempenho de atividades, felicidade, normalidade e perfeição. Em relação às concepções de doença, prevaleceram as idéias de desequilíbrio e anormalidade, seguidas das de desarmonia, debilidade, deficiência, alteração de caráter físico/psicológico e ausência de saúde.